

Código Coleção:	0539L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Destinado ao público do 1º a 3º ano do ensino fundamental, o livro Papai conectado narra a história de um pequeno pinguim, cujo pai estava tão conectado ao mundo virtual que se esqueceu de conviver com sua família e amigos. Esse distanciamento é problematizado pelo filho, que narra a história em primeira pessoa. Escrita e ilustrada pelo belga Philippe de Kemmeter, originalmente em francês, a obra foi traduzida para o português por Cristina Murachco. Na capa do livro há ilustração do personagem título e identificação do autor, da tradutora e da editora; na contracapa há outra ilustração e um breve texto sinopse do livro. A obra apresenta ilustrações que se articulam ao texto verbal, inclusive com o uso de emoticons para sugerir o estado emocional do personagem narrador. O espaçamento, tipo e tamanho da fonte são parcialmente adequados e o projeto gráfico-editorial é bem organizado, proporcionando uma boa experiência de leitura. Ao final da obra, estão presentes textos adicionais que revelam ao leitor alguns aspectos interpretativos da obra, bem como informações sobre o autor e a tradutora.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto é caracterizada predominantemente por palavras utilizadas no cotidiano, adequadas ao público-alvo. Emprega algumas figuras de linguagem adequadas à faixa etária indicada na obra (Ultimamente minha mãe tem dado uma gelada nele, p. 5) e a polissemia é explorada circunstancialmente, a exemplo da palavra surfar, que no texto é usada tanto para indicar o uso da internet quanto para nomear a prática esportiva nas montanhas de neve (p. 11 e 25). O texto discute um tema corrente na contemporaneidade, o uso de internet, e o faz para problematizar os excessos na utilização desse recurso, como se observa no trecho: Mas, quando papai está no computador, ele não responde (p. 6). Escrito em acordo com as características de um conto infantil, o texto verbal explora adequadamente os elementos da narrativa (apresenta narrador, personagens, espaço, ponto de vista e enredo) e permite a consolidação do repertório de formas literárias do aluno. O texto apresenta um vocabulário compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, e faz o uso de símbolos específicos da linguagem de Internet (emoticons) ao longo da obra, bem como palavras baseadas em vocábulos típicos da tecnologia da informação (na página 6, Icebook, baseado na palavra Facebook, por exemplo). Além disso, o texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte: mesmo a discussão sobre o comportamento isolado em que o pai se coloca ao longo da narrativa é tratado de forma preocupada e não excludente pela família e pelos amigos da personagem.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Algumas vezes, isso se dá pela ilustração do enredo, como na página 21. Outras vezes, isso se dá como complementação à narrativa, como na página 9, em que os sonhos do pai são definidos pela imagem, não pelo texto verbal. O texto visual explora recursos visuais, com o uso de cores que compõem um cenário polar, características do habitat de pinguins, em formas que não se resumem à representação do real, como se observa nas páginas 12 e 14. Há, inclusive, uma pequena narrativa feita apenas pela imagem, que é destacada em um dos paratextos do final da obra, caso o leitor não tenha se atentado a ela: na página 10, a mãe constata que o pai se esqueceu das sardinhas que levaria para almoçar, enquanto a página 12 mostra apenas as espinhas das sardinhas dentro de um vaso, sugerindo um acontecimento que não foi narrado verbalmente. O texto visual contém imagens que estimulam o imaginário. A todo momento, os pinguins são representados de modo personificado, inclusive sendo situados dentro de iglus cercados por prédios, como mostra a página 16. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. São exemplos contrários disso as páginas 21 (amigos acolhendo a família que se perdeu do pai) e 23 (urso que auxilia o pai a retornar a sua casa).	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema está adequado ao público infantil indicado (alunos de 1º a 3º ano do ensino fundamental), mas é possível que a abordagem de práticas com meios digitais -inclusive vocabulários e símbolos usados em redes sociais - não sejam acessíveis a alunos dessa idade em todos os contextos nacionais . O tema principal da obra favorece o debate sobre os reflexos do uso excessivo das redes sociais, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas, uma vez que retrata o pai muito envolvido com o mundo virtual em contraposição ao restante da família (páginas 13 a 16). Isenta de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, a narrativa promove ações de solidariedade e companheirismo na comunidade, em visível contraposição à atitude solitária e egocêntrica do pai, como exemplifica o trecho: Em terra firme, a noite estava bem fria. Os vizinhos vieram nos dar um apoio e trazer algo para nos esquentar! Mesmo assim, minha mãe e eu continuávamos bem preocupados (p. 21). Dessa forma, entende-se que a abordagem temática da obra contribui para a consolidação ou ampliação do repertório do(a) aluno(a), discutindo questões relevantes na atualidade sobre o uso dos meios digitais.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial favorece a leitura, especialmente no que se refere à composição das imagens em relação aos textos, trazendo disposições interessantes (como na página 17, onde o texto é apresentado na montanha, em cima da qual se encontra o pai, procurando pelo sinal da internet). Capa e contracapa contribuem para a mobilização da leitura, reproduzindo imagens que compõem o livro e anunciam, juntamente com o texto verbal que as acompanham, o conflito entre pai e filho. A composição gráfica contribui para a inserção do leitor no tema, a exemplo das imagens que apresentam os amigos virtuais do pai em quadradinhos, na página 7. Além disso, muitas falas dos personagens são apresentadas em balões, remetendo à história em quadrinhos, como na página 8. Há algumas composições, porém, em que esses balões são pouco legíveis por estarem apresentados sobre fundo cinza, prejudicando o contraste com a letra. Na versão digital avaliada, o tamanho da fonte parece ser menor do que o desejável, especialmente para a leitura de alunos em processo inicial de alfabetização e esse problema fica mais evidente em textos apresentados nos balões e nas imagens que simulam amigos virtuais na tela do computador (p. 10 e p. 7, por exemplo). Ao final do livro, um texto direcionado aos leitores ajuda a perceber alguns detalhes do texto visual que podem ter passado despercebidos dos leitores: As imagens trazem informações importantes que complementam o texto escrito. Nas páginas 6 e 7, por exemplo, as ilustrações mostram os amigos virtuais do pai pinguim e o nome de cada um, como Gelim, Picolé ou Bond Bico. Se você prestar atenção, vai perceber que os nomes são engraçados e têm muito a ver com a ilustração de cada amigo e que tudo está relacionado ao frio e às coisas geladas, do jeito que os pinguins gostam! (p. 31).	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro Papai conectado narra a história de um pequeno pinguim, cujo pai vive constantemente conectado ao mundo virtual, por meio do uso do computador, a ponto de se afastar do convívio com sua família e amigos. Narrado em primeira pessoa pelo filho pinguim, a obra aborda o tema declarado no ato da inscrição, discutindo a importância da família e amigos na vida das personagens. Trata-se de um texto com qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, abordando o tema proposto por meio do uso de polissemia (a exemplo do uso da palavra surfar, p. 11 e 25) e de figuras de linguagens	

próprias do conto infantil, a exemplo do uso recorrente de onomatopeias (p.17). O livro faz uma abordagem temática consoante com a categoria proposta (1º a 3º ano do ensino fundamental) e apresenta um vocabulário compreensível para os estudantes, da faixa etária indicada. O uso de símbolos específicos da linguagem de Internet ao longo da obra, bem como palavras baseadas em vocábulos típicos da tecnologia da informação (na p. 6, Icebook, baseado na palavra Facebook, por exemplo) contribuem para a verossimilhança do texto. Isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos ou estereótipos, a narrativa promove ações de solidariedade e companheirismo na comunidade, em visível contraposição à atitude solitária e egocêntrica do pai (p. 21). Ao final da obra, encontram-se textos que contextualizam a obra e propõem algumas leituras possíveis, além de apresentar brevemente o autor/ilustrador e a tradutora do livro.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio inicia com a apresentação do autor/ilustrador e da tradutora, retomando informações já apresentadas na obra principal, mas com vocabulário e estrutura mais adequados ao público adulto. Há, na sequência, extensos comentários sobre aspectos verbais e não verbais da obra, bem como sobre o contexto que ela pretende discutir, auxiliando o planejamento do trabalho pedagógico. Neles estão comentadas algumas perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura, como se observa em: Além da temática, as linguagens utilizadas ao longo da história podem atrair a atenção dos alunos. As ilustrações se relacionam com o ambiente glacial em que se passa a história, criando o efeito de humor. Na página 4, por exemplo, é possível observar que o logotipo no computador do pai pinguim é a imagem de um iglu. Repletas de detalhes, as ilustrações enriquecem a história, criando diferentes sentidos. Vale a pena explorar esses detalhes com os alunos, aguçando neles o senso de observação, percepção visual e estética, por meio da observação do traço das ilustrações e dos elementos que compõem as cenas, como o fato de os pinguins portarem objetos normalmente utilizados por humanos (por exemplo, cachecol, computador, caneca) (p. 3).

Por fim, o material apresenta cinco pequenas propostas de atividades de discussão da obra com alguns comentários para subsidiar a abordagem da obra literária com os estudantes. Observa-se gradação de elementos mais simples para aspectos parcialmente mais complexos, como atividades de roda de leitura (p. 2) e atividades de reconstrução do final da história (p. 6).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O material de apoio evidencia que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades, explorando a polissemia e permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem, inclusive apresentando alguns exemplos de onde e como isso pode ser feito a partir do livro. Os textos iniciais abordam especificidades da linguagem no texto literário, respeitando e discutindo as características da linguagem explorada pelo autor, como se observa em:

Nessa obra, Philippe de Kemmeter associou ao conto elementos que dialogam com o texto verbal, como: o uso de balões para dar suporte aos diálogos das personagens, recursos comuns nas histórias em quadrinhos; a presença de ilustrações que reforçam ou, em alguns momentos, complementam os sentidos da narrativa (como nas páginas 7 e 9); o uso de símbolos próprios da linguagem informal da internet, como :-((e :-)) ; o uso de onomatopeias para indicar sons de aparelhos eletrônicos, como ?BIP! BIP!?. A disposição do texto também foge à leitura tradicional do conto, dando espaço às ilustrações. (p. 5)

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O PDF 3 do material de apoio inicia-se com a apresentação de atividades de discussão da obra como um todo e, ao final, propõe abordagens a partir de disciplinas específicas, como se observa em: É possível explorar a ocupação humana do espaço geográfico e o uso dos recursos naturais. Nas páginas 16 e 17 do livro, é possível observar iglus e outras construções próximas umas das outras. Algumas delas possuem chaminés, das quais sai uma fumaça preta, e, próximo a elas, pode-se ver latas de lixo, elementos próprios das áreas urbanas (p. 2). Há orientações para atividades nas áreas de Ciências (explorar temas relacionados aos seres vivos, ao ambiente em que vivem e aos vínculos que estabelecem nesses locais, p. 1); História (explorar a organização da família e da comunidade, mostrando as diferentes configurações familiares existentes, p. 2); Arte (explorar as ilustrações da obra, p. 3) e Geografia (explorar a ocupação humana do espaço geográfico e o uso dos recursos naturais, p. 3).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

--	--

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

O tutorial/vídeo-aula não foi apresentado.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra Papai conectado trata de um tema relevante para os alunos de 1ª a 3ª ano do Ensino Fundamental que estão inseridos em meio a recursos e ferramentas digitais como a internet. Sem abrir mão dos aspectos literários, como a polissemia e o uso de figuras de linguagens, o livro permite a reflexão sobre a dependência do mundo virtual ao abordar a história da família de pinguins que sente o distanciamento do pai, em função de sua dependência do uso do computador e internet. O desenvolvimento da narrativa articula os textos verbal e visual, apresentando alguns dos acontecimentos narrados apenas pelas imagens, como acontece com as espinhas de sardinha que viram enfeite a partir do almoço que o pai se esquece de levar para o trabalho (p. 12). Há uma eficiente composição de imagens, o que contribui para a compreensão da personificação dos personagens e da produção de identificações com o leitor, como acontece na representação de uma cena familiar, na página 8. O projeto gráfico-editorial valoriza a interação entre texto verbal e visual, apesar de apresentar um tamanho de letra relativamente pequeno para a leitura, especialmente por se destinar a alunos em processo de alfabetização.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material avaliado oferece subsídios adequados ao trabalho pedagógico com o livro Papai conectado, propondo a exploração de aspectos relacionados aos textos verbais e visuais, bem como diversas abordagens a partir da perspectiva interdisciplinar. Há também um conjunto de informações que contextualizam a obra, o autor/ilustrador e a tradutora, evidenciando a tradução do livro e o contexto temático em que ela se insere, com a preocupação de promover identificações entre leitor e obra. As atividades propostas pelo manual permitem uma maior exploração e reflexão do texto literária, com atividades para antes e depois da leitura. Além de sugestões de atividades na área de Literatura e Língua Portuguesa, o material apresenta algumas orientações para atividades a serem desenvolvidas pelas disciplinas de Arte, História, Geografia e Ciências.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 19:46